**Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele faz maravilhas**

SALMO 98 – DOMINGO CANTATE (18/05/25)

(Prédica proferida por ocasião dos 75 anos da fundação da Comunidade de Sussuí,

Paróquia de Campo Mourão-PR)

**Oração:** *Bondoso e misericordioso Deus, nosso Pai, tua palavra nos convida para o louvor e a gratidão. Reconhecemos que nem sempre é fácil para nós cantarmos e manifestarmos alegria e gratidão. Os acontecimentos da vida diária nos afetam e dificultam nossa manifestação de alegria. São as doenças, o luto, as dificuldades financeiras, as preocupações, os desentendimentos... Senhor, permite-nos reconhecer a tua fidelidade e o teu amor, que nunca se acabam e que se fazem presente diariamente também ali onde doença, luto, dor, sofrimento e dificuldades agridem a nossa vida. A tua presença nos devolve a alegria, a confiança e a fé. Por isso, nós somos animados, pela força do teu Santo Espírito, a cantar louvores ao teu santo nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Amém.*

Querida Comunidade do Sussuí, minha comunidade natal. Irmãos/ãs em Cristo!

Infelizmente, eu não me lembro dos inícios da comunidade. Eu nasci em 1951, quando as famílias já se reuniam como comunidade. Tanto que fui batizado num culto realizado na residência de meu tio Paulo Graf, batismo realizado no dia 02/11/1952 pelo Pastor Hans Zischler, de Rolândia. Na época, a construção da igreja era um sonho, que já virara projeto. Em maio de 1952, quando estavam preparando o terreno para a construção da igreja, aconteceu o acidente que tirou a vida de meu pai, Carlos Graf. Em 1956, quando finalmente puderam inaugurar o templo, eu já não estava mais aqui, pois fora adotado dois anos antes por meus tios de Taió/SC.

Hoje, com muita alegria e profunda gratidão, posso me fazer presente nesta celebração de Ação de Graças, quando Sussuí celebra os 75 anos de fundação da comunidade. Para mim é uma honra muito grande poder estar aqui e agradeço profundamente pelo convite que me foi feito.

**“Cantai ao Senhor um cântico novo!”**

Este é o convite que a palavra de Deus nos faz neste dia, quando expressamos nossa gratidão pelas maravilhas que Deus tem feito na nossa vida pessoal, familiar e comunitária. Percebemos, através do texto bíblico, **como é importante o canto comunitário nos cultos. Quando a comunidade canta, as pessoas deixam o individualismo de lado e se tornam um só corpo, a Igreja de Jesus Cristo!** **Através do canto de louvor, a comunidade participa ativamente da liturgia do culto. Mesmo que algumas pessoas não consigam cantar, elas podem acompanhar a letra dos hinos. Se não conseguem cantar com os lábios, podem acompanhar com o coração.**

O Salmo 98 está dividido em três partes: na primeira parte, a comunidade é convidada a cantar louvores a Deus. Na segunda parte, o convite é estendido a toda a humanidade. E na terceira parte, toda a Criação de Deus – mar, terra, rios, montanhas - tudo é chamado para cantar louvores a Deus.

O Salmo 98 foi escrito por volta de 536 a C., no final do Exílio da Babilônia. No ano de 586 antes de Cristo, muitas pessoas de Jerusalém tinham sido levadas à força para um outro país, a Babilônia. Depois de 70 anos, finalmente, puderam voltar para casa, reconstruir seu templo, sua cidade e sua vida.

Nesse contexto surgiu o Salmo 98. Durante o Exílio, as pessoas não viam motivo para cantar, como expressa o Salmo 137.1-4. Mas, quando receberam a promessa da libertação, manifestaram a sua alegria através de muitos hinos. Isaías 40.1-5 relata sobre esta nova realidade prometida por Deus.

Este convite para demonstrar a alegria e a gratidão através do canto comunitário – dos hinos durante o culto – também foi feito para as comunidades no tempo do Novo Testamento. Em Efésios 5.19ss e em Colossenses 3.16 os cristãos são animados a testemunhar sua fé através de hinos e, assim, louvar e agradecer a Deus.

Porém, com o passar do tempo, os cristãos foram perdendo essa prática do canto comunitário. Na Idade Média, antes de 1500, apenas corais formados por religiosos cantavam as liturgias (o famoso canto gregoriano). A comunidade permanecia calada e não tinha participação nas celebrações.

Na Reforma, a partir de 1517, Martim Lutero reintroduziu o canto comunitário nos cultos. Ele mesmo compôs mais de 40 hinos, vários deles inspirados em Salmos, como o hino Castelo Forte (inspirado no Salmo 46). Lutero também aproveitou melodias de canções populares, folclóricas, conhecidas do povo, para colocar letra de textos bíblicos. Assim, a palavra de Deus atingiu não só a mente das pessoas, mas também o seu coração e fortaleceu a sua fé. Os hinos comunitários foram um importante auxílio para que a Reforma alcançasse um grande número de pessoas e se tornaram uma forte característica do culto luterano.

Hoje, este domingo recebe o nome de Domingo Cantate. Através de Salmo 98, somos convidados a louvar e a agradecer a Deus por todas as maravilhas que ele tem feito por nós, na vida pessoal, familiar e comunitária. O povo do Antigo Testamento foi animado a cantar o Salmo, quando foi libertado da prisão na Babilônia. Os primeiros cristãos entoavam os hinos, expressando sua alegria por causa da ressurreição de Jesus na manhã da Páscoa, trazendo a promessa de vida plena e nova, a libertação dos pecados e salvação para todas as pessoas que creem no Senhor.

O agir maravilhoso e milagroso de Deus é tão grande, que vai muito além de qualquer compreensão humana. Quem poderia imaginar que um dia a poderosa Babilônia iria perder o seu poder e sucumbir, o que permitiu o Povo de Deus poder voltar para casa? Quem poderia imaginar que Jesus fosse ressuscitar dentre os mortos, depois de sofrer uma morte violenta na cruz? As pessoas que voltaram da Babilônia para Jerusalém e os primeiros cristãos (testemunhas da ressurreição) não cabiam em si de tanta alegria por tudo o que Deus fez por eles. O Salmo 98 expressa fortemente este convite para nós nos alegrarmos juntos pelas maravilhas que o Senhor fez e continua fazendo também por nós, comunidade de Sussuí.

Hoje, a comunidade manifesta sua profunda alegria e gratidão a Deus através deste culto de Ação de Graças. São muitos os motivos para agradecer e louvar. Por maiores que possam ter sido as dificuldades e as lutas desde o início da comunidade até os dias atuais, o amor e a misericórdia de Deus têm acompanhado e se manifestado na vida de vocês e permitido que a comunidade vencesse todas as dificuldades e superasse suas perdas, podendo se erguer sempre de novo, na certeza da presença e do cuidado do Senhor.

Por isso, sempre de novo, somos convidados a perceber e identificar a presença do Senhor na história e na caminhada da comunidade ao longo de todos esses anos. Ao fazermos este reconhecimento, a alegria e a gratidão brotarão nos nossos lábios e no nosso coração.

Querida comunidade, é neste aspecto que o Salmo 98 pode nos auxiliar a expressar nosso louvor e nossa gratidão. **Quem canta, consegue expressar melhor sua fé, sua confiança, tudo o que está movendo o seu coração.** Através de um hino inspirado na palavra de Deus, nosso coração se alegra e nossos lábios expressam nossa alegria no Senhor Jesus (Filipenses 4.4), mesmo que estejamos rodeados de problemas e tomados de preocupações e sofrimentos.

Martim Lutero escreveu na introdução de seu primeiro hinário: **“Cantai ao Senhor um cântico novo, pois Deus alegrou nosso coração e nossa mente através de seu Filho amado, o qual ele nos deu para nos salvar de pecado, morte e mal. Quem nisso crer firmemente, não conseguirá deixar de se alegrar e cantar, de anunciar isto para que também outras pessoas ouçam e se alegrem e se juntem a nós”.**

“Ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus – a ele sejam dadas a honra e a glória para todo o sempre! Amém”

(1Tm 1.17).

**Pastor Geraldo Graf**

18/05/2025